



## Editorial

Já está disponível mais uma edição da Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos, a primeira deste ano de 2022. O trabalho, desenvolvido pelo Iela e pelo Grupo de Pesquisa Organização & Práxis Libertadora, da UFRGS, busca oferecer análises e reflexões que desvelem a realidade deste espaço geográfico que configura Nuestra América.

Abrimos com o texto de Joallan Cardim Rocha, **“1952- 2022: 70 anos Revolução Boliviana”**, que procura mapear as diferentes fases da Revolução Nacional abordando os seus antecedentes históricos, as causas estruturais e conjunturais que permitiram o triunfo da insurreição popular em abril de 1952. Em seguida, o artigo de Daniel Mendes, **“Literatura e descolonização na América Latina. Os casos: Gabriela, cravo e canela de Jorge Amado e Trilogia sucia de La Habana de Pedro Juan Gutiérrez”**, que discute a partir do entendimento dos movimentos descoloniais dos seus autores, como eles romperem com modelos hegemônicos, originários, sobretudo, da Europa, e buscaram caminhos mais condizentes com as suas perspectivas de criação. Glauber Lopes Xavier assina o texto **“Atavismo e mistificação na política brasileira recente”**, uma breve reflexão, na forma de ensaio, sobre o atavismo religioso, em suas expressões messiânicas e milenaristas, na política brasileira recente.

O tema da cooperação chega com Marina Bolfarine Caixeta e Maria do Carmo Rebouças dos Santos no artigo **“De(s)colonizando a Cooperação Sul-Sul: um marco analítico fundado no pós-desenvolvimento e no comum”**, que parte do pressuposto de que a região apresenta algumas contribuições importantes em termos teórico-epistemológicos, além de experiências prático-ontológicas de relevância para a cooperação solidária, com as quais se pode aprender. Em seguida, Roberto Bitencourt da Silva apresenta o texto **“A superexploração do trabalho docente: o caso do município do Rio de Janeiro na pandemia”**, analisando, a partir da Teoria Marxista da Dependência a experiência dos professores da rede pública municipal do Rio de Janeiro, durante os meses de fevereiro a agosto de 2021. Ainda no tema pandemia, Breno Augusto da Costa, traz o artigo **“Covid-19 e Realidade Brasileira: um exame crítico”**, tomando como referencial metodológico as categorias críticas elaboradas pelo filósofo brasileiro Álvaro Vieira Pinto.

O governo brasileiro é analisado por João Roberto dos Reis de Souza em **“A reconfiguração dos significados do espectro ideológico no primeiro ano de governo Bolsonaro”** e Marina Magalhães Moreira discute o feminismo no texto **“Para una Teoría Feminista del Estado: avances, límites y desafíos pendientes”**.

A jornalista Elaine Tavares faz a crônica do livro **“O menino que vê o mundo”**, de autoria do professor Waldir José Rampinelli e o ensaio fotográfico de Cris Tupã **“Meu caminho no fotografar”** revela as comunidades Guarani Aldeia Itaty, Palhoça, SC e da Aldeia Biguaçu, Biguaçu, SC.

Desfrutem!

Coletivo Editorial